

S8 DF - Artes

TELAS NA BROADWAY

Socorro Ramalho
Da equipe do Correio

CADA VEZ MAIS ARTISTAS BRASILIENSES ESTÃO SE AVENTURANDO EM TERRAS DISTANTES. ALGUNS FORMAM GRUPOS PARA A VIAGEM, COMO ACONTECE COM 13 ARTISTAS PLÁSTICOS QUE RUMAM PARA WASHINGTON E LOGO DEPOIS SEGUEM ATÉ

**NOVA YORK, LOCAIS
ONDE VÃO EXPOR
SEUS TRABALHOS, A
MAIORIA ABSTRA-
TOS. ELES VÃO EM
BUSCA DE NOVOS PÚ-
BLICOS.**

Trata-se do grupo *Todos de Bem*, liderados pelo artista plástico Lourenço de Bem. No próximo dia 20 de julho a equipe expõe na Baci Galery, Brazilian-American Cultural Institute, em Washington. Lá, as 22 obras ficarão expostas até 5 de agosto.

Para Nova York o grupo se dividiu e apenas sete dos artistas mostram 14 trabalhos a partir de 23 de julho e até 10 de agosto.

"É a primeira vez que o grupo se une para tentar expor fora dos País", revela a artista plástica Nancy Safatle ou N. Safatle, como assina suas obras.

A empreitada de *Todos de Bem* começou em outubro do ano passado, quando se organizaram e resolveram colocar uma antiga ideia em prática — passar uns dias nos Estados Unidos, visitar museus e galerias e mostrar trabalhos.

"Falávamos em ir, mas ninguém se movia. Mas no ano passado resolvemos fazer essa viagem cultural de 15 dias e cada um levou três obras", conta Nancy.

O resultado não poderia ter sido melhor. Por intermédio de contatos com a embaixada americana conseguiram que os trabalhos fosse avaliados pela Baci Galery. A avaliação das obras, muito criteriosa, segundo Nancy, abriu as portas da galeria sem ônus para o grupo.

Em Nova York, a procura também não foi demorada, apesar de em ambos os locais, o grupo ter empreendido boa dose de persistência.

Em seguida à avaliação das obras veio o sim. Então o grupo alugou o espaço, Soho, na Broadway.

EXPERIÊNCIAS

Alzira Magalhães, Anel, Anna Brust, Guerra, H. Metzler, L. Cristina, Lelo, Lourenço de Bem, M. Aze, Moisés Machado, N. Safatle, Sheila Tapajós e Tônia Oberlaender for-



Pintura de Nancy Safatle, uma das artistas brasileiras que participará das exposições em Nova York e Washington

mam parte do grupo *Todos de Bem*, oficialmente há um ano. Ao todo, são 30, mas só os 13 participam das duas mostras no exterior.

Antes disso, porém, já se conheciam e trocavam "figurinhas" com o mestre, o artista plástico Lourenço de Bem. Hoje, segundo Nancy, não existe distinção entre professor e discípulos. "Agora é uma troca de experiências", revela.

A relação de troca artística inclui pesquisas de materiais diversos e incursões em novas técnicas.

Para as exposições nos EUA o grupo se desdobrou e produziu obras inéditas, quase todas abstratas e

sem alusão a um tema específico.

MÁRMORE

O material básico usado nos trabalhos que seguem para fora do País são pó de mármore, massa corrida, óleo, tinta acrílica, terra tratada, pintura não tóxica a base d'água, texturas em relevo, colagens, pigmentos naturais e industriais, argila, areia, gesso, serragem, cera de abelha, verniz e resina.

"O resto, vai de piche a outras combinações", revela Nancy, lembrando que cada artista desenvolve técnica própria em suas criações, a partir das pesquisas empreendidas em grupo.

Mesmo sem linha definida em conjunto, cada trabalho expressa a concepção de mundo de cada artista e revela, por meio de formas e materiais usados, uma mensagem em cores, suportes e texturas diferentes.

Com exceção dos trabalhos de Guerra e N. Safatle, que retratam figuras humanas, os demais são abstratos.

Mas é M. Aze quem faz um trabalho completamente diferente do realizado pela equipe. Terra, barbante e caixa de madeira faz parte da série *Não adianta fugir*, que a artista apresenta nesta mostra.

PERFIL

UM GRUPO BEM ECLÉTICO

Alzira Magalhães — Formação artística em Brasília, seis exposições coletivas e uma individual.

Anel — Formação artística em Brasília. Sete exposições coletivas.

Anna Brust — Formação artística no Rio de Janeiro e cursos em Brasília. Sete exposições individuais e 29 coletivas.

Guerra — Formação artística no Rio de Janeiro, especialização em restauração, duas medalhas de pratas, duas de bronze e outras premiações.

H. Metzler — Formação artística em Brasília. Fez 31 exposições. Premiações com menção honrosa e medalhas de prata e bronze.

L. Cristina — Formação artística em Recife, DF e outros cursos no Rio de Janeiro. Sete exposições individuais e 15 coletivas.

Lelo — Formação artística em Brasília. Sete exposições individuais e 25 coletivas.

Lourenço de Bem — Formação artística em Brasília. Mais de 40 coletivas e 17 individuais.

M. Aze — Formação artística em Belo Horizonte e Brasília. Sete exposições coletivas, sendo a última, uma instalação, intitulada *Labirinto*, no Teatro Nacional.

Moisés Machado — Formação artística em Brasília. Sete coletivas e uma individual.

N. Safatle — Formação artística em Brasília. 26 coletivas e duas individuais.

Sheila Tapajós — Formação artística em Brasília. Sete exposições coletivas e quatro individuais, sendo a última na embaixada do Brasil em Paramaribo/Suriname.

Tônia Oberlaender — Formação artística em Brasília e aperfeiçoamento em outros países. Fez 40 exposições coletivas.